

“É DE MENINO OU DE MENINA?” INTERPRETAÇÕES CONCEITUAIS SOBRE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL

Manasséis Silvério da Silva
Oliveira¹
Cleriston Izidro dos Anjos²

RESUMO

“É de menino ou de menina?” investiga as concepções docentes sobre gênero na Educação Infantil em dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Maceió-AL, com o objetivo de compreender as concepções que os docentes possuem sobre as questões de Gênero na Educação Infantil. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e estudo de caso, utilizando como instrumentos questionários abertos, entrevistas semiestruturadas e análise documental, com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e nos referenciais de Gil (2010), Finco, Gobbi e Faria (2015) e Alvarenga e Vianna (2021). Os resultados indicam que as compreensões dos/as docentes ainda estão fortemente associadas a concepções biologizantes e normativas de gênero, o que impacta diretamente nas interações com as crianças e na organização do cotidiano escolar. Pensamentos como a divisão de brinquedos, espaços e atividades por “sexo”, bem como a associação de cores e comportamentos a papéis de gênero binários, foram amplamente observadas. Também se identificou resistência por parte de alguns/as professores/as em abordar o tema com as crianças e famílias, demonstrando lacunas na formação inicial e continuada. Apesar disso, o estudo revela indícios de resistência e intenção de mudança por parte de alguns sujeitos, que comprehendem a importância de práticas pedagógicas inclusivas e do diálogo com a comunidade escolar. A pesquisa conclui destacando a necessidade de ampliar a formação docente para promover uma educação mais equitativa e acolhedora, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, contribuindo para a construção de subjetividades livres de estereótipos de gênero desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Gênero, Educação Infatil, Formação Docente, Estudos Culturais.

¹ Mestre em Educação. Pesquisador vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogias e Culturas Infantis (GEPPECI-UFAL) e vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Com-Fabulações: ateliê de pesquisas inventivas em Educação (UFPB).

² Orientador: Doutor em Educação. Professor Associado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

